Anno de 1844. Terça Feira 17 de Setembro Anno XX. N. 208.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º e 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. s. Cornelio. Aud. do J. de D. da 2. v.
17 Terça s. Pedro. Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
18 Quarta s. Thomaz Aud do J. de D. da 2. v.
19 Quinta s. Januario. Aud do J. de D da 2. v.
20 Sexta s. Eustaquio. Aud do J. de D. da 2. v.
21 Sab. ✠ s. Matheus.
22 Dom. Festa das Dores de N. S.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 16 DE SETEMBRO.

		compra	venda
Cambios sobre Londres 24 e 1/2 nom.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,000	17,100
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.	17,000	17,200
» » Lisboa 120 por 100 de premio	» » de 4,000	9,500	9,600
Moeda de cobre ao par	Prata—Patacões	1,980	2,000
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o	» Pesos colomnarios	2,000	2,020
	» Ditos mexicanos	1,980	2,000

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 26 as 10 horas e 51 min. da m. | Lua nova a 12 as 10 h. e 55 min. da manh.
Minguante a 3 as 7 horas e 22 min. da tarde | Crescente a 19 as 5 h. e 32 m. da manh.

Preamar de hoje.

Primeira as 8 horas e 30 min. da manhãa | Segunda as 8 horas e 54 minutos da t.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 12 DO CORRENTE.

Officio—Ao Subdelegado dos Afogados—Podendo acontecer, que a eleição de Juiz de Paz dessa freguezia e de Vereadores da Camara Municipal, que se acha suspensa, e que fôra mandada continuar no dia 13 do corrente, possa não estar concluida até o dia 22; dia, em que deverá ter começo a eleição de Eleitores: hei resolvido, que fique sem effeito aquella resolução para a continuação da eleição dita de Juiz de Paz e Vereadores, que só terá lugar depois das primarias e em dia, que for novamente designado. O que lhe participo para sua intelligencia e em resposta ao seu officio de hoje; intelligenciando-o outro sim, de que ao Delegado de Policia tenho ordenado, que faça com toda a publicidade, fechar, lacrar e sellar a urna, conservando a mesma na Igreja em lugar patente; mas sempre com guarda.—Officiou-se á respeito ao Delegado do 1º districto do termo d'esta cidade.

Ditos—Ao Presidente da Relação e ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, intelligenciando-os d'haver S. M. o Imperador concedido seis mezes de licença sem vencimento ao Bacharel Antonio da Silva Neves, Juiz Municipal e de orphãos do termo de Olinda.

Portaria—Demittindo do lugar de Delegado do termo do Bonito ao Bacharel Herculano Gonçalves da Rocha.—Participou-se ao Chefe de Policia e ao Delegado Supplente d'aquelle termo.

Officio—Do Secretario da provincia ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, transmittindo, para ser executada, a ordem do Tribunal do Thesouro sob o nº 136.

———

Commando das Armas.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 13 de Setembro de 1844.

Ordem do dia nº 6.

Amanhãa passarei revista ao segundo batalhão de Guardas Nacionaes aquartelado, para cujo fim se achará elle formado ao meio dia na praça da Fortaleza em que está o seu quartel.

Declaro que erão abusivas por serem inteiramente contrarias á lei as licenças com vencimento que a desasseis praças dava mensalmente o Sr. Tenente-Coronel Commandante do segundo batalhão d'Artilharia a pé, applicando os seus vencimentos para a musica do batalhão, e como taes as mandei suspender: ellas são prohibidas expressamente pelo alvará de vinte e tres de Julho de mil oitocentos e desasseis, cuja copia vai junta a esta ordem do dia, para ser trasladada por todos os corpos sob o meu Commando. O que está sim em vigor, e he permittido, pois que não ha legislação que o prohiba, e he seguido em quasi todos os corpos do exercito, he subscreverem voluntariamente com um dia de soldo as praças de pret, e com quantias maiores os Officiaes, segundo o seu maior ou menor gosto pela musica: isto dice eu ao referido Sr. Tenente-Coronel, o qual achou porém que era melhor despedir immediatamente os musicos e disso me dirigio hoje parte.

Copia do alvará referido na ordem do dia

EU EL-REI. Faço saber aos que este alvará com força de lei virem, que tendo mostrado a experiencia que a quantia de treze réis diarios que pelo alvará de 12 de Março de 1810 mandei abonar para cada uma praça dos tres regimentos d'Infantaria de linha, e do de Artilharia da guarnição desta Côrte, para fundos de fardamento não he bastante para se poderem satisfazer nos prasos determinados o fardamento e fardetas ás praças effectivas do mesmo corpo; por isso que achando-se extraordinariamente reduzido o numero de taes praças, não podia ter lugar a providencia ordenada pelos §§ 18, 19, 20 e 21 do sobredito alvará das licenças para fundos do fardamento, as quaes convindo por outra parte coarctar em beneficio da disciplina da tropa: sou servido determinar a este respeito o seguinte:

1º Que em lugar de treze réis diarios ordenados no § 16 do citado alvará de 12 de Março de 1810 para fundos de fardamento das praças dos tres regimentos d'Infantaria de linha e do de Artilharia da guarnição desta capital, se abone pela Thesouraria Geral das Tropas vinte tres réis diarios para cada praça dos referidos regimentos, os quaes serão pagos ao mesmo tempo que o pret dos referidos soldos, e pela mesma maneira por que foi regulado este pagamento pelo § 17 do sobredito alvará, para o fim alli indicado.

2º Que tornando-se desnecessarias com este accrescimo para os fundos de fardamento, as licenças determinadas nos §§ 18, 19, 20 e 21, e convindo reprimil-as em razão da melhor disciplina da tropa; não se concederão mais taes licenças, ficando sem effeito o que se acha disposto a semelhante respeito no sobredito alvará de 12 de Março de 1810 e decreto de 19 de Março do mesmo anno.

3º Que além do vencimento de fardamento e fardetas, determinadas pelo decreto de 29 de Março de 1810, os Concelhos d'Administração dos Regimentos, farão fornecer a cada soldado uma manta d'algodão de dous em dous annos, e uma esteira de seis em seis mezes, visto que augmentando o fundo estabelecido para o fardamento, a caixa d'Administração fica habilitada para essa despeza aliás indispensavel para a conservação da saúde dos soldados.

Este se cumprirá tão inteiramente como nelle se contém, sem embargo dos citados §§ 18, 19, 20 e 21 do referido alvará de 12 de Março de 1810, que nesta parte sómente quero seja considerado de nenhum effeito, ficando em tudo o mais no seu inteiro e cumprido vigor, e de outras quaesquer leis, ordens ou resoluções em contrario que igualmente todas Hei por derrogadas para este effeito sómente, como se dellas fizesse expressa menção. Pelo que mando ao Concelho Supremo Militar; Presidente do meu Real Erario; Governador das Armas da Côrte, Officiaes Generaes, Thesoureiro Geral das Tropas, e mais pessoas a quem o conhecimento delle pertencer o cumprão e guardem, fação cumprir e guardar pela parte que lhes toca; e este valerá como carta passada pela Chancellaria postoque por ella não ha de passar, ainda que o seu effeito haja de durar um e muitos annos, sem embargo das ordenações em contrario. Dado no Palacio do Rio de Janeiro aos 23 de Julho de 1816.—*REI*—

Henrique Marques de Oliveira Lisboa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AS ACTAS DA ELEIÇAÕ DE VEREADORES.

Quando a praia projecta qualquer patifaria, vai logo de prevenção imputando ao partido da ordem, ou a qualquer circulo de homens honrados, que detesta a pandilha, pois—julga o ladrão pelo seu coração.

Esquecida a praia do escandalo com que occultou a votação de freguezia de S. Antonio para Vereadores, apesar de se ter dissolvido a Mesa Parochial a tantos dias, não reparando a impudencia com que na cidade de Olinda tem-se negado certidões a quem pede o resultado da apuração das listas de Vereadores, estranha que não se saiba aqui o resultado da eleição de S. Lourenço da Matta, e ousa affirmar que os honrados cidadãos que alli compoem a Mesa Parochial *prestão-se ao manejo torpe* de falsificar a eleição, depois que se conhecer o resultado dos votos das outras freguezias do municipio. Se dentro da cidade, onde ha imprensa, vós não dais á luz o resultado de vossas eleições, como quereis saber qual foi o de uma freguezia central?

Não podeis suspeitar falsificações senão porque só com ellas tendes vencido em todas as épocas, e della careceis agora mesmo, que vos declarais no poder, que chamais vossas todas as autoridades, e que alardeais de senhores das eleições.

Concluiremos, pedindo ao Exm. Presidente que mande a Mesa Parochial de S. Antonio publicar o resultado da eleição de Vereadores, e que á mesma publicação obrigue as de S. Pedro e da Sé de Olinda.

Communicados.

O *D. novo* de 14 está muito appreciavel. No artigo de fundo dão os corifeos da *praia* mostras dos protestos que tem feito debaixo dos reposteiros de não insuflarem mais a populaça a uma desordem, de não darem mais o espectaculo, que derão nos Afogados e nesta cidade, quando dalli voltarão.

Não he só segurança de jamais perturbarem a ordem publica com bandos de cacêtes com vivas e morras—: os homens se mostrão arrependidos da fórma porque fizerão a eleição da Boa-vista, e promettem deixar que todos votemos no dia 22. Permitta Deos que estas promessas arrancadas pelo medo do acto, que ia tendo lugar na Terça feira 10 do corrente sejão verdadeiras. Quem todavia póde acreditar a esses homens perdidos que tem em seus clubs resolvido jogar a ultima carta no dia 22, principalmente certos de que feita nesse dia a eleição de Eleitores, como tem sido as outras, pouco lhes importa que a pessoa illustre, a quem elles pretendem enganar com essas promessas faça o que queria fazer para ensinal-os a 10 do corrente, porque então tudo lhes he indifferente? Quem ha de crer nas promessas de um periodico, o qual nas mesmas paginas, em que trata de profligar as descomposturas adopta a epigraphe do pasquim o mais infame, que a praia tem produzido? Quem ha de acreditar nas promessas d'aquelle, que no acto de as fazer, falta com o maior escandalo á verdade, lançando á conta de seus contrarios factos, que todo o mundo sabe serem por elle praticados, acções de que muitos se teem gloriado?

Que conceito merece o protesto de quem no mesmo acto de acalmar as paixões, que excitou no povo, para com isso enganar a pessoa, que pode desarmar-lhes n'um instante a tripeça em que se firmão, envolve expressões, que o podem de novo insufflar?

O *D. novo* quiz fazer uma resenha dos feitos de sua pandilha, dos escriptos da imprensa da praia, e achando tudo isso immoral e indigno, procura desculpar-se com provocações que nunca lhe forão feitas Lembre-se do seu *Guarda Nacional*, das personalidades e das injurias, que elle continha. Abra a sua propria collecção antes de apparecer o hediondo *Cometa*, e a nojenta *Marmota*, e veja se todos os periodicos da praia não forão os que immoralisárão e desacreditárão a imprensa pernambucana.

Se esperais illudir-nos como sóem os crocodilos, enganais-vos. Estaremos de aviso contra os vossos planos tenebrosos.

———

O despreso, que mostrão os praieiros a tudo quanto he lei, que lhes não agrada, ou que põe embaraços ás suas patifarias e desvarios, assás demonstra, que essa pandilha revolucionaria tem em seus clubs infernaes decretado decidida guerra a tudo que não for consentaneo com o seu infame projecto de sublevar a gente do povo menos experiente, e de anarchisar a provincia, excitando as massas a commetterem crimes, dos quaes só a lembrança nos horroriza. Com effeito muitos factos temos patentiado, que provão exuberantemente o proposito *da ligeira praieirada*; mas um outro, que de novo expenderemos reforça grandemente a nossa proposição. Sim, não fallaremos agora da falta de cumprimento as ordens do Exm. Sr. Presidente, ordens que os Juizes de Paz da *nobre* pandilha desobedecerão completamente sem que d'ahi lhes resultasse o menor damno, embora fossem ellas firmadas no artigo 19 do decreto e instrucções do 1.º de Dezembro de 1828; não; nós não nos occuparemos com esta desobediencia feita á primeira autoridade da provincia. Com quanto ella bastantemente demonstre o arrojo e impudencia dos nossos politicos da praia; por que cazos de mais espanto hão praticado, e praticarão impunemente se por ventura S. Ex. o Sr Presidente não tomar medidas muito energicas, para restabelecer a tranquilidade desta provincia que tem sido tão atacada pelas influencias praieiras. Mas o facto que vamos declarar ao publico he de todos o mais insolito, por que ataca mui directamente o goso dos nossos direitos politicos, e por isso mais, que nenhum outro, exige prompto remedio, e vem a ser que o Sr. Dr. Villela Presidente da Junta qualificadora da freguezia de S. José, sabendo (por que a seu respeito se não póde dar ignorancia de direito, e sim refinada má fé) que o decreto de 4 de Maio de 1842 prevenio no artigo 18 que ninguem que não for qualificado possa votar na eleição de eleitores, e receiando juntamente com o Subdelegado perdel-a, se acazo não abuzasse, ou antes não calcasse a lei aos pés tratou de fazer a qualificação, quando não era mais possivel dar-se o tempo exigido pelo dito decreto, assim para a publicação da qualificação, como tambem para as reclamações, que podessem apparecer; e ainda não satisfeito com haver dest'arte roubado aos seus comparochiannos o direito de votar, menospresou inteiramente o artigo 7.º do sobredito decreto de 4 de Maio, porquanto não só não se publicarão e nem se affixarão até hoje as listas na porta da matriz como que restando ainda alguns poucos dias depois da qualificação nos quaes podia reunir-se a junta para attender os cidadãos que quizessem reclamar, elle a não convocou senão no dia em que em virtude do artigo 10 do mencionado decreto a junta tinha de ser dissolvida, e essa unica reunião assim mesmo foi de tal sorte que quando chegarão as petições de perto de quatrocentos cidadãos que por serem amigos da ordem deixarão de ser qualificados, já a junta se tinha dissolvido, tendo apenas tido meia hora de duração. Acresce ainda a esse abuso criminosissimo a circumstancia aggravante de se ter de proposito commettido a falta da publicação e affixação das listas para que se ignorasse quaes os nella classificados e quaes os excluidos, por que um dos da pandilha assim o confessou, vociferando então contra o honrado Parocho, por nos haver subministrado uma copia da lista da qualificação, e pela qual podemos saber não só que muitos homens de bem, negociantes, proprietarios, artistas e militares forão esbulhados do goso do direito de votar, como tambem que grande numero de Portuguezes (de papeleta) e muitos filhos familias, caixeiros e até proletarios forão indevidamente qualificados, talvez por que tinhão assignado chapas da pandilha, que nos ameaça com o derramamento de sangue, e com o seu batalhão ligeiro, a cuja frente se achaõ certas pessoas que por todas as razões devião ser as primeiras empenhadas na manutenção da paz e da segurança individual. Ora a vista destes factos poder-se-ha acazo duvidar da intenção dos monstros da praia? Não por certo: portanto, Pernambucanos, cumpre que estejamos alerta e precavidos. Ah! attendei bem os fins, a que se dirigem as insinuações dos periodicos da pandilha! e se a honra vos he cara obstai os plano desse batalhão ligeiro, que só quer locupletar-se com a desgraça alheia, se apreciais a vossa existencia, preparai-vos, e attendei que se não descarregue o golpe, que nos está imminente, e se finalmente receiais mendigar o pão da mizeria, uni-vos ao partido da ordem, para obstar os tramas anarchicos e sediciosos dessa gente infernal, cuja ambição de mando e ouro, jamais cessará se não quando... Ah! Deos Nosso Senhor se compadeça de nós, e nos livre dos demonios da praia. Assim o espera *O verdadeiro patriota.*

———

Os tristes acontecimentos que nestes ultimos dias tiverão lugar nesta provincia, são sem duvida os melhores documentos, que o partido da

praia podia apresentar ao publico a respeito de suas opiniões e crenças politicas. Senhores de uma imprensa licenciosa, que só ha servido para quebrar os laços sociaes, tem custado pouco a estes homens da praia se proclamarem defensores do povo, e com os imaginarios interesses do povo justificar toda a sorte de immoralidades e de crimes, e querer á força vencer eleições, intimidando, aggredindo e hostilisando a todas as pessoas, que, gozando respeitos e considerações, todavia com prudencia e moderação se cingem ao poder das leis, e em tudo seguem os principios da decencia e honestidade; senhores de uma imprensa licenciosa, que não respeita deveres e conveniencias publicas, e que apenas ha servido para injuriar e calumniar, sem conta e medida, e para excitar as desconfianças e paixões populares, ha muito que os homens da praia teem patenteado, que elles não passão de um grupo de pygmèos, que, não fazendo vulto na opinião publica, e querendo satisfazer interesses materiaes, sem representar opinião alguma politica, só trabalhão na obra da immoralidade e da destruição, tendo por seus naturaes inimigos a todas as pessoas de creditos e reputações bem fundadas.

Nesta posição militante e destruidora não estava contente o partido da praia com os seus escriptos tenebrosos e cheios de má vontade, com que de dia em dia destruia as melhores convicções do povo, e o illudia grosseiramente para sacrifical o ás suas ambições: não estaxa contente o partido da praia com o vencimento das eleições para Juiz de Paz nas freguezias da Boa-vista, S. Antonio, S. José e Recife, embora este vencimento lhe houvesse custado escandalosas fraudes dos seus Juizes de Paz não qualificarem para votante a Empregados Publicos de alguma cathegoria, a Commandantes de corpos e a cidadãos distinctos para qualificarem entidades imaginarias; não estava contente o partido da praia com as perseguições que empregava contra os pobres, que não querião votar com elle, e com os ataques e insultos que dirigião ás pessoas mais distinctas, que jamais convivem com o seu plano de convicios e miserias. Acostumados a vencer a eleição por todos os meios ignobeis e detestaveis, o partido da praia não póde consentir á sangue frio, que o seu funesto dominio não se estendesse tambem aos Afogados, onde elles tinhão o Sr Francisco Carneiro Machado Rios, patriota exaltado, e que em todos os tempos ha dado exemplo, de que a sua politica não he de folguedo, mas de terror. Para estes homens pois crime imperdoavel foi haver nos Afogados um cidadão de caracter benefico e bemfazejo, e que ha fundado a sua ascendencia pelos meios rasoaveis e legitimos, o qual fizesse com que o povo daquelle lugar désse o seu voto livre nas pessoas que mais lhe merecião. Com uma tal eleição, subordinada á lei, o partido da praia nada tinha a ganhar, e por conseguinte apenas elle soube que alli não estavão em execução as suas manobras immoraes, reunindo um grande numero de pessoas armadas de cacêtes e punhaes, á pretexto de defenderem a soberania do povo dos Afogados, partirão alguns influentes da praia com o seu batalhão ligeiro, composto de gente da Boa-vista e S. Antonio para os Afogados, com o intuito de quebrarem a urna e darem fim ás listas.

O que farião estes homens assim armados? O que de facto houve nesta occasião nos Afogados? Eis-ahi o que he forçoso confessar se, que não se póde narrar meudamente; pois basta dizer-se que aquellas pessoas que lá estiverão não podem mesmo contar circumstanciadamente o que se representou no theatro do crime. Todavia o que mais avultou, he justamente aquillo de que o publico já está inteirado. O Sr. Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, apesar de ter ao seu alcance sufficientes meios de defeza para repellir todos os insultos e aggressões, portou-se, como sempre, com consumada prudencia e legalidade, dirigindo-se ao Exm. Presidente da provincia a pedir providencias, sendo que os grupos armados invadião a Igreja, davão gritos medonhos e horrorosos, atiravão-se á tropa de cavallaria, que fôra mandada para aquietar a desordem e garantir a vida de muitos cidadãos pacificos, e cercavão a Mesa, de modo tal que o digno Juiz de Paz o Sr. Vianna, e o Sr. Manoel Joaquim, conhecendo o perigo em que estavão, e mesmo por serem avisados por seus amigos, se retirárão para as suas habitações, ficando os Afogados entregue á desordem e á anarchia, e as familias na maior consternação possivel.

Mas nesta anarchia, nestas tempestades não he por certo onde está o que mais interessa ao leitor imparcial, e o que póde servir de objecto de analyse e indagação ao homem pensador; o melhor que tudo está no procedimento que nesta occasião tiverão certos figurões, que, além dos altos empregos que já exercem, procurão outros de summa importancia — o de legislar—por amor dos quaes hão vendido o brio, a honra e a dignidade, que são os penhores mais seguros que a sociedade exige dos funccionarios publicos, a troco de baixezas, infamias e popularidades.

Quando pois assim se via a autoridade do Sr. Vianna e do Sr. Manoel Joaquim vilipendiada e escarnecida, e quando se via a execução das leis entregue aos cacetes e punhaes, e a população pacifica toda aterrada, o que fazia o Sr. Chefe de Policia para conter aquelles excessos criminosos? Para fazer valer a sua autoridade tinha elle força bastante; porque, além da força que tinha ido para os Afogados, aqui no Recife existia força, caso elle precisasse. Mas não, o nosso Chefe de Policia, um dos influentes da praia, e alliado dos que havião mandado, e até dirigião a facção armada, se conservou impassivel, como quem se deleitava de ver a sua gente brincar e se divertir com os cacetes, e de ver os seus inimigos aterrados e em perigo de vida, tendo tido o arrojo de dirigir-se ao Sr. Vianna e pedir-lhe que fosse continuar no acto da eleição, pois que nada havia. Que tal!!! Para o nosso Chefe de Policia he nada, he um brinquedo o ver-se uma facção, armada de cacetes e de punhaes, enfurecida arrojando-se á tropa, desobedecendo ás ordens do Official que guardava a Igreja, atacando e insultando a muitos cidadãos probos e morigerados! E como o Chefe de Policia havia portar-se com energia e dignidade, como mesmo ousaria elle empregar a sua autoridade para manter a tranquillidade publica, se naquelle grupo armado, que foi da Boa-vista e S. Antonio, estavão tambem dous irmãos do Chefe de Policia, rapazes de bom gosto, que se entreteem com estas tragedias de horror e de anarchia? Como o Chefe de Policia havia desempenhar o seu dever para dissipar aquella desordem, que tão fatal podia ser á provincia, se no grupo armado, se no theatro da rebeldia tambem representava um Magistrado, um Ministro da lei, amigo e alliado do Chefe de Policia? Quem tal diria?! O Sr. Dr. Nunes Machado, de collo altivo, outr'ora inimigo e perseguidor do Sr Francisco Carneiro Machado Rios, hoje he seu amigo, hoje está feito tribuno do povo, e ha deixado a cadeira da magistratura, onde bem poderia, se quizesse, servir de arrimo á muitas victimas encarceradas, para andar em tumultos e desordens, tratando a toda a populaca por meus filhos, meus irmãos?

Eis-ahi o estado em que nos achamos; eis-ahi os homens que nas folhas publicas ostentão ter por si a adhesão da provincia; eis-ahi os homens que querem ser legisladores, e quem se enganará com elles? Só quem tiver os olhos fechados. Este partido da praia não symbolisa opinião politica; a sua missão he guerrear e destruir tudo quanto se oppõe aos seus interesses e ambições. Elle, he verdade, quer inculcar-se defensor do governo actual, e até não duvidamos dizer, que talvez com esta falsa ideia he que elles tenhão podido illudir a muitos cidadãos que para os Afogados marchárão; mas o governo não deve illudir se com elle, e a prova está em elles atacarem, insultarem e hostilisarem ao Sr. Manoel Joaquim, que sem duvida he defensor do governo actual, e cuja conducta he sem mancha. Cidadão desinteressado, quando serve ao seu paiz, cidadão enthusiasta da ordem e da lei, eis ahi o inimigo do Sr. Francisco Carneiro, do Sr. Nunes Machado e do partido da praia.

Correspondencia.

Srs. Redactores.—A correspondencia do Sr. Nunes Machado inserta no *D. novo* nº 198 em resposta aquella que lhes dirigi relativa aos successos dos Afogados he uma satyra em louvor dos anarchistas que sob o commando de S. S.ª, alvoroçárão á freguezia dos Afogados e impedirão o exercicio de minha autoridade legitima: dou de mão a discussão desses factos já tão ventilados na imprensa, e culpaveis a praia, para retribuir sómente aos obzequios com que me accumulou o Sr. Nunes Machado e pagar-lhe a sua resposta lizongeira.

A influencia benefica que S. S.ª inculca ter desenvolvido nos Afogados em meu prol, qual ella foi? S. S.ª açulou os animos da gentalha contra mim, fez-me alvo das furias desses grupos armados, que me arremettêrão e dos quaes me livrou a Cavallaria de 1ª linha, ludibriou minha autoridade, poz minha vida em risco, e hoje vem com rizos satanicos censurar os seus proprios feitos, inculpar os seus que nada fizerão senão seguil-o: vem inculcar que me salvou e arrogar a si esta obra da Providencia: se aquelle que espreita a victima, e a faz conhecida dos algozes não tem culpa, o Sr. Nunes Machado que representou esse papel tambem não tem culpa: o beneficio que S. S.ª nessa conjunctura me prestou, eu o rejeito e cêdo de bom grado e solemnemente a quem o quizer.

Certamente o Sr. Nunes Machado tem um caracter benefico nunca dantes desmentido, se não bem provado mesmo para com o Sr. Francisco Carneiro quando, outr'ora sendo Chefe de Policia em 1835 deo rigoroza busca em casa do mesmo Sr. Carneiro, e tão rigoroza que não escapárão do varejo os mesmos volumes cujo tamanho só podia conter um movito! He assim que o Sr. Nunes fere quando aflaga.

Em conclusão só direi ao Sr. Nunes, que elle está illudido, quando pensa que seu nome he —sinonimo de ordem, paz e tranquillidade—, quando aliás na consciencia publica e no conceito dos homens sizudos o nome de S. S.ª só he—sinonimo de loucura e doudice—e he até proverbial para designar um homem capaz de tudo: esse sinonimo que S. S.ª descobrio só merece o riso

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Publicação apedido.

Negocios das Alagoas.

Maceió 9 de Agosto de 1844. Approveitando a ida de um amigo a cidade da Bahia por esse intermedio dirijo a V. Ex. estas linhas, sem carta de V. Ex a que deva resposta. He triste e ameaçador o estado a que o Sr. Souza Franco tem reduzido esta provincia, em pouco mais de um mez. Todos os dias apparecem demissões a esmo, e outras se esperão do Rio pelo primeiro vapôr: já he espantoso o numero das pessoas demittidas, e tem se retardado a demissão de um numero ainda maior, porque os *urtigas* não achão clientes nos differentes municipios, que lhes mereção inteira confiança. Com o maior dos escandalos Lima Rocha, e um tal *tamanca*, preso na cadeia d'esta cidade por crime de furto de escravos e tentativa de morte, acabão de ser reintegrados no lugar de Juiz Municipal Suplente, achando-se em exercicio um outro da mesma estofa, até que elles se livrem no jury da Atalaia, que o Juiz de Direito interino Sampaio vai reunir para esse fim. Lima Rocha a oito dias andou n'esta cidade, e posto que de noite, dirigio-se a casa do Maranhão, e com elle, segundo dizem, ao Palacio da Presidencia. Este facinoroso, e seu irmão José Gomes da Rocha, forão hontem vistos em casa de João Lins, talvez combinando infernaes planos de novos assassinatos. A Subdelegacia de Pióca foi supprimida, e unida á de Gitituba e Quitunde, por não haver em toda essa freguezia mais que um Pedro da Cunha pertencente á facção *urtiga*, que podesse occupar o lugar de Subdelegado. He o tal que se diz ser um dos assassinos do Carneiro, e que além d'isto seu mano a pouco tempo o fez entrar para os cofres da Thesouraria com a quantia de 2:600$ que tinha sonegado desde o tempo, em que servio de collector, ha mais de dez annos. Pelo mesmo motivo de falta de sectarios *urtigas*, reunio-se a jurisdicção civel do municipio da Imperatriz (onde ha mais de oitenta Jurados) ao municipio da Atalaia, e alguns Batalhões de Guardas Nacionaes se tem reunido a outros, e seus Commandantes demittidos. O Passos (Poêta èbrio e immoral) foi reintegrado no lugar de promotor da Atalaia, de que tinha pedido demissão ao Sr. Peretti, e nos dias de embriaguez, que são frequentes, tem commettido toda a casta de excessos, como encarregado do recrutamento pelo Sr. Franco! O Vigario Antunes, um tal Affonso, e outros criminozos de morte, achão-se na villa da Assembléa, ameaçando as testemunhas e autoridades que lhes formarão o processo, e principalmente ao Farias Cabral (hoje demittido de Subdelegado) que alguem deseja, não possa escapar com vida.

Em Camaragibe tem-se feito os maiores insultos aos adversarios dos *urtigas*, de maneira que alguns d'ali se tem retirado, e creio que será o primeiro lugar, onde appareção vias de facto. Além de todos estes preludios ominosos, sabemos que antes de se marcar o dia das eleições primarias, tem de surgir do inferno a perseguição de processos por crimes inventados contra as pessoas mais influentes dos collegios; não ficando em esquecimento a exclusão dos adversarios do *Sinimbu* da lista dos elegiveis, e o augmento do numero dos eleitores de alguns collegios, e a diminuição de outros, que são impenetraveis.

Tal he o plano iniquo que se projecta, logo que se acabe de demittir a todas as autoridades policiaes, e que d'ahi appareção as demissões que se pedirão: he então que eu temo a catastrophe O partido ante-*urtiga*, a pezar de tudo quanto tem soffrido, e quanto ainda espera soffrer, acha se cada vez mais animado, e disposto a não ceder o campo; os animos achão-se em extremo irritados, não obstante as continuadas advertencias de resignação, constancia, e soffrimento, que lhes fazem as pessoas mais prudentes do mesmo credo.

O Sr. Franco proclama que ha de vencer as eleições por qualquer meio que seja, e que não veio á provincia das Alagoas para voltar com cara de asno. Elle vê que as demissões não adiantão o plano da immoralidade e impudencia adoptado, e quer atterrar com o estrepito das baionetas.

Para esse fim levou ao seu estado complete a companhia de Policia, ordenou a compra de mais quarenta armas para os novos engajados, determinou o equipamento da força de primeira linha, e pedio ao Presidente de Pernambuco que lhe enviasse armas, o que nos foi communicado por pessoa d'alli, que espreita o estado das Alagoas. Todos estes preparatorios hostis, unidos ás bravatas do *Sinimbu*, e a série de demissões diárias, cada vez mais aggravão o estado das cousas, e parece-me que será o maior dos phenomenos fazerem-se as eleições sem desordens e sangue. Eis aqui, em summa, o triste e melancolico quadro que actualmente offerece esta provincia.

A' poucos dias com a administração do Sr. Peretti gozavamos de profunda paz e segurança individual, hoje as desordens parecem-me inevitaveis, e Deos sabe aonde iramos parar: já contamos com quatro mortes sabidas depois da administração do Sr. Franco, e os bacamartes a punhaes se cruzão. E o que dirão os nossos Ministros? Talvez o mesmo que Carlos segundo quando vio o resultado das perseguições inauditas da Escossia. « Conheço perfeitamen-
« te que os meus Ministros tem sido os mais
« crueis verdugos do povo, todavia nada vejo
« que tenhão obrado, que seja contrario aos
« meus interesses. » Malditos sejão aquelles que assim pensão, e flagelão as provincias. Basta por esta vez. Não deixe V. Ex. de honrar-me com suas letras, e acceite os sinceros protestos de quem se assigna &c. &c.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 16 .... 12:007$551

Descarregaõ hoje 17.

Brigue—*Sciencia*—diversos generos.
Batacho—*Conceição*—idem.
Barca—*Mary*—idem.

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 14.

Assú; barca brasileira *Maria*, Capitão Manoel Pereira da Silva Junior: carga lastro.

Navio sahido no dia 15.

Porto; barca portugueza *Lial*, Capitão Manoel Alves da Gunha: carga assucar.

Navios entrados no mesmo dia.

Ilha de Sumatra; 82 dias, galera americana *Sumatra*, de 278 toneladas, Capitão Jos Rowell, equipagem 13, carga pimenta: a L. G. Ferreira & C.

Londres; 50 dias, brigue inglez *Mary Halket*, de 171 toneladas, Capitão William Wilson, equipagem 12, carga lastro: a Mc. Calmont & C.

Navio sahido no dia 16.

Assú; brigue brasileiro *Viriato*, Capitão José Soares Barbosa: carga lastro.

Declarações.

1 - O abaixo assignado lembra aos Srs. proprietarios de predios urbanos dos trez bairros desta cidade, e da povoação dos Afogados; e assim tambem aos proprietarios de estabelecimentos de commercio e industria, que pagão impostos provinciaes; taes como serrarias, olarias, fabricas de tabaco, de chapéos e de charutos, casas de moda e de cambio, que se tem de proceder a cobrança executivamente daquelles que se acharem debitados: portanto convida aos mesmos Srs. para comparecerem a saldar seus debitos na Mesa de Rendas Internas Provinciaes. Recife, 13 de Setembro de 1844. —O 1.º Escripturario servindo de Escrivão e Administrador, *José Guedes Salgueiro.* (10

3 — O Sr. Inspector do Arsenal de Marinha, em observancia do imperial aviso de 29 de Agosto findo, manda fazer publico que engaja dous moldadores de obras de ferro para servirem na fundição de ferro estabelecida no Arsenal de Marinha da côrte, pelo tempo de dous ou mais annos, se nisso convierem. As pessoas de semelhante profissão a quem convenha o engajamento são convidadass pelo mesmo Illm. Sr. Inspector a comparecerem quanto antes n'esta Secretaria, a fim de tratarem d'esse negocio, e assignarem o respectivo termo.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Setembro de 1844. O Secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos. (16

1 — O Conselho Administrativo do corpo de policia compra seiscentos covados de panno asul: os interessados são pelo presente convidados a comparecer com as amostras na secretaria do mesmo corpo no dia 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa. (6

Leilões.

1 - Antonio José de Magalhães Bastos por seu procurador bastante fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia e mais pertences da sua casa na Cidade, sita na esquina da rua do Queimado, por cima da loja que foi de Novaes & Bastos, e ora pertencente ao Sr. J. A. M. Novaes; sexta-feira, 20 do corrente ás 10 horas da manhãa, em ponto, na mesma casa. (9

2 — Johnston Pater & C. continuarão por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de grande sortimento de fazendas inglezas as mais proprias d'este mercado, inclusive muitas outras recem chegadas pelo *Columbus*: terça-feira, 17 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Madre de Deos. (8

Avisos diversos.

O N.° 12 DO GUARARAPES,

PERIODICO ORDEIRO E GOVERNISTA,

achar-se-ha á venda, hoje ao meio dia, na livraria da Praça da Independencia ns 6 e 8, por 80 rs. cada exemplar.

O NAZARENO N. 63

está a venda nos lugares do costume, a 60 rs. cada exemplar; traz artigos sobre o Rio Grande do Sul, sobre o tratado, e xama a attenção dos Pernambucanos sobre a actualidade e um restinho ao *Guarda*.

— J. B. C. Tresse avisa ao respeitavel publico, e principalmente aos Srs. Thesoureiros e pessoas encarregadas das igrejas, que elle continua a fabricar orgãos de todos os tamanhos, para igreja, com clarim, cromorno, voz humana e rouxinol, dito orgão que sendo ouvido, não tem apparecido aqui, á duas finas, a clavier, e a chave de realejo, por falta d'organista ou por falta de saber tocal-o, então se toca com a chave, como se fosse um realejo, obtendo a mesma voz de um orgão de igreja, contendo nos selindros, a missa, os hymnos para todas as festas e dias santos do anno; tudo reunido na mesma obra: orgão para recreio de casas, com machina, tocando só, á clavier e a silindro, tudo reunido na mesma obra: realejos com tambor e trombeta para recreio de casas, com quadrilhas, para dançar pantalon, etée, poules, trenis-finalis e walças, outro realejo, de todas as dimenções para igreja, com a missa e os hymnos, com a mesma voz d'um orgão de igreja; as pessoas que o quizerem honrar com a sua presença, acharão já em sua casa algumas obras promptas: transferio a sua tenda para o mesmo atterro da Boa-vista n. 12.

— O abaixo assignado respondendo ao annuncio do Sr. Francisco Maximo Ferreira publicado no *D.-novo* de sexta-feira (13) tem a dizer-lhe que he falso o seu annuncio porquanto se a apparição do batalhão ligeiro, não lhe roubou completamente os sentidos, bem lembrado estará o Sr. Maximo de que assignou a chapa do seu visinho Antonio Francisco Dias, dando essa razão por desculpa quando o abaixo assignado lhe fallou a tal respeito, e que por isso não tem semelhante chapa em seu poder, certo que se a tivesse, fasia della o uso que merece a assignatura de quem mente assim em publico, sem o menor resquicio de vergonha e de quem para servir ao seu Capitão de companhia, não se peja de abrar como vil escravo, em quanto porém aos sentimentos politicos do abaixo assignado, responde-se-lhe que sempre forão os mesmos, isto he, que sempre obedeceo as leis e as autoridades legitimas detestando como homem de honra os inimigos do socego publico, que uotro fim não tem em vistas mais do que pescarem nas aguas turvas e.... Sim, Sr. Maximo, Vmc. nada póde ganhar no partido da ordem, entretanto, que assignando a chapa do seu Capitão (como Vmc. o disse em certa casa perante muitas peasoas de consideração) póde arranjar-se melhor, e por isso não admira o seu arrojado e insultuoso procedimento.

Manoel José Teixeira Bastos.

1—José Paulino d'Almeida faz publico que tem intentado pelo Juizo da 1.ª vara do civel desta cidade um libello contra os Srs. Jos Antonio dos Santos Silva e José Joaquim Pires, para effeito de annullar o testamento com que faleceo Manoel da Cunha Miranda e habilitar como filha natural e unica herdeira do dito Miranda a mulher do annunciante D. Maria Zeferina da Cunha Miranda; e para que ninguem contrate a cerca dos bens da referida herança, e não se chame depois a ignorancia, faz se o presente annuncio. *José Paulino d'Almeida* (11

— Pede-se ao Sr. Dr. Villela que no rol dos seus homens illustres do Afogado, inscreva o Thomé das agu'ardentes, Rego, José Noberto e os dous casacas de bronze.

O Gambeta cabeludo.

— Tendo-se sumido um papagaio d'Angola, no dia 15 do corrente mez, e sabendo-se que um preto andava vendendo o dito; pede-se a qualquer pessoa, que o tiver comprado, de restituil-o na rua da Cruz n. 18, a onde se pagará o preço, por que elle foi comprado.

— Domingo 15 do corrente desappareceo do sobrado n. 128 na rua de Hortas, um cachorrinho d'agoa; quem o levar no dito sobrado, será gratificado generosamente

— O Sr. João Paulo Xavier de Salles, dirija-se a rua do Vigario n. 19, que se lhe deseja fallar.

= Aluga-se uma boa e asseiada casa na rua Imperial, anexa ao sitio do finado Machado, a qual tem commodos sufficientes para grande familia, aluga-se por anno ou para passar a festa; a tratar na rua Direita n. 82, primeiro andar.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira e tendedeira; na rua Direita, padaria n. 82.

—Precisa-se de uma mulher que queira ensinar uma mulata a engommar em casa de sua senhora nas horas que se ajustar; na rua de Aguas-verdes, sobrado n. 66.

1=Precisa-se de amas de leite na casa dos expostos; as pessoas que quizerem criar, dirijão-se a mesma casa. (3

2 — Na fundição de ferro e fabrica de machinas estabelecida na rua d'Aurora desde 1829 continua-se a aprompta com a maior perfeição machinas de vapor de toda qualidade; moendas de canna das dimensões mais aprovadas: machinas de uma invenção inteiramente original para fazer farinha de maudioca, bombas metalicas de construção a mais perfeita inventada nesta fabrica, guindastes de ferro, camas de ferro, fazendo-se aprompta-las com brevidade e segundo o risco que se der; alvarengas, canoas, e geralmente qualquer embarcação pequena de ferro: além disso acha-se na dita fabrica, machinas de vapor de verdadeira força de seis cavallos com cylindros de 16 polegadas em diametro interior e ditas de força verdadeira de quatro cavallos com cylindros de 14 polegadas, cavilhões, parafuzos, bronzes, aguilhões, d'engenho qualquer que for o tamanho, e carros de mão: igualmente ha um guindaste de ferro portatil para trabalhar em trilhos de ferro, podendo se mover de uma parte para outra; todos esses artigos são feitos nesta fabrica e garantidos. Ha mais uma maquina de fazer tijolos por vapor ou por agoa: e uma serraria com armação de ferro. As maquinas feitas nesta fabrica encerrão em si os melhoramentos modernos, perfeição d'obra e solidez, titulos que desde o estabelecimento desta fundição (a unica no Imperio) tem para ella grangeado a estima publica, e apezar dos obstaculos e difficuldades com que tem de lutar os proprietarios descanção no apoio do publico esperançosos que suas fadigas e incansavel zelo para introdusir no imperio um ramo d'industria util não serão desprezados. (36)

2 = Aluga-se ou vende-se a dinheiro, ou a troco de tijolos d'alvenaria grossa, uma canoa que carrega 1200 tijolos da mesma alvenaria com muito pouco uso, e muito bem construida; a tratar na travessa do Queimado com Manoel Firmino Ferreira. (6)

2 — Francisco Eduardo Alves Vianna, mudou a sua residencia da rua d'Apollo n 9, para a rua da Senzalla-velha n. 110. (3

2 - Quem precisar de um rapaz Brasileiro cazado com pouca familia para caixeiro de qualquer arrumação, ainda mesmo para fóra da praça em qualquer engenho, ou feitor, pois de tudo tem pratica, por já ter occupado todos os lugares, e he bastante abil e deligente para todos os serviços e presta fiador a sua conducta; quem do seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se a rua do Cotuvello n. 29, que se dirá quem pretende. (10

2=Quarta-feita 18 do corrente, pelas trez horas da tarde, a porta do Sr. Dr. Juiz de Direito da segunda vara do civel José Thomaz Nabuco de Araujo, terá lugar a segunda praça de uma casa terrea na rua de S. Gonçallo, metade de um sitio e olaria no becco das Barreiras, e sessenta palmos de terreno com trez mil de fundo, nos quaes se achão sitas algumas casinhas de taipa, no Atterro dos Afogados; por execução que move Manoel Antunes Villaça contra o cazal do fallecido Manoel José de Medeiros; as pessoas que quizerem lançar, são convidadas pelo presente á comparecer no dia e lugar referidos para offerecerem os seus lanços. (15

2— De bordo do patacho nacional *Neptuno*, fugirão na noute de 13 para 14 do corrente os escravos Caetano de nação, intitula-se crioulo, de 35 annos, estatura mediana, côr fula, reforçado do corpo, com pouca barba, olha mal encarado, levou calsa e camisa de brim alcatroado, foi escravo muitos annos na Parahiba (para onde julga-se ter hido) d'onde foi enviado aos Srs. Saisset & C., e fizerão venda ao Sr. Izidro José Caparica, que o mandou para Maranhão, e alli foi vendido, e ultimamente remettido pelo dito patacho pelo Sr. João de Almeida Azevedo a José Baptista da Fonseca Junior: na companhia do dito escravo foi o preto Antonio crioulo do Maranhão, de 25 annos de idade, estatura relugar, pouca barba, beiços abertos, que mostra os dentes claros, levou camiza de baeta ja velha, calsa de brim alcatroado e gargalheira ao pescoço, que he de suppor a tenha tirado, com tudo mostra o signal de ter trazido; quem os pegar leve a rua da Cruz do Recife n. 37, segundo andar, que será gratificado com 50$000 rs. (2c

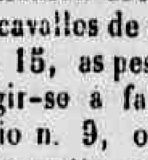
2 — Roga-se á pessoa que na Passagem da Magdalena, casa n. 27, que volta para o Cajueiro, achou uma cadeira de palhinha na noute de 13 do corrente, que por esquecimento não se recolheo, querendo restituil-a, dirija-se á mesma casa, que será recompençado. (6

10—M.°-Callum & Companhia respeitosamente avisão aos senhores de engenho, e ao publico em geral, que na nova rua do Brum, que passa por detraz do Arsenal de Marinha, teem estabelecido uma ferraria (sendo a ultima do lado do poente da mesma rua), onde fazem cavilhões, atracadores, parafuzos de apertar e outras ferragens para engenho, eixos, trilhos e outras ferragens para carros, parafuzos e porcas de todos os tamanhos, ferragens para navios, varandas, portaes, carros de mão e todas as mais obras de ferreiro; e como os seus apparelhos recentemente chegados de Inglaterra são de primeira qualidade, promettem agradar aos seus freguezes, tanto na qualidade da mão d'obra, como no preço e promptidão. (16

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DA CIDADE DE OLINDA

Em consequencia da grande influencia das eleições, não póde ter lugar o andamento das rodas, no dia 12 do corente como se tinha annunciado, porém tera agora infalivelmente no dia 10 de Outubro proximo vindouro, ou antes se venderem se bem o resto dos bilhetes que faltão: por assim ter determinado o Exm. Sr. Presidente da provincia, os bilhetes existem a venda no Recife lojas de cambio dos Srs. Vieira, Manoel Gomes; Santo Antonio rua do Cabugá lojas de fazendas dos Srs. Pereira & Guedes, botica do Sr. João Moreira, Boa-vista loja de ourives do Sr. Jacinto, e em Olinda, nos quatro cantos, loja do Sr. Domingos: rua de S. Bento sobrado n. 12. (19)

2=O Sr. que por cassuada tirou do bolço de uma sobre casaca uma carteira encarnada com uma porção de sedulas e uma lettra e obrigações e ordens e mais papeis de importancia que só servem a seu dono; cuja pessa ou roubo foi feita publicamente no dia da festa de Nossa Senhora da Penha logo que se acabou o sermão, tenha a bondade de a levar a seu dono pois se acha assignado na mesma carteira, e hoje mora por detraz da rua do Caldeireiro ou então haja de entregar na loja de fazendas de João Antonio Martins Novaes, na rua do Queimado n. 29, e se assim o fizer se guardará silencio e senão verá seu nome por extenço publicado no *Diario*, pois bem se conhece pois mora no becco do Padré. (16)

CARROS DE  ALUGUEL.

2 — Frederico Hansen abrio um estabelecimento de carros e cavallos de aluguel na rua do Passeio Publico n. 15, as pessoas que precisarem poderáõ dirigir-se á fabrica de chapéos da rua do Collegio n. 9, onde acharáõ com quem tratar: promette-se muito asseio e promptidão. (10

2 — Aluga-se uma casa para assougue sita no beco do Padré, com grades, tarimba, pesos e todos os mais pertences do mesmo, como tambem se vendem os mesmos pertences: trata-se na Praça da Independencia n 28. (5

2 — Precisa-se alugar uma boa preta quitandeira para vender na rua, quem tiver annuncie. (2

2 — O Sr. Ignacio José d'Albuquerque Maranhão dirija-se á rua do Sol n. 1, para receber uma carta vinda de Lisboa. (3

2 — O abaixo assignado faz saber a todos os Senhores que mandão canoas buscar agua nas bicas do Monteiro, que do 1.° de Outubro de 1844 em diante pagaráõ, por cada canoa que encherem, 480 rs. (5

Antonio Pereira de Miranda.

2 — Aluga-se, para passar a festa, uma casa terria sita na povoação do Monteiro, com 4 quartos, cosinha fóra, com sua cacimba, quartos para negros, dous quintaes murados, com portão e sahida para o rio, e duas estribarias; quem a pretender dirija se á travessa do Veras (na Boa-vista) sobrado n. 15. (7

2 — Offerece-se um moço estrangeiro para criado de qualquer casa particular dentro desta praça, ou mesmo para fóra, e dá conhecimento á sua conducta; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Direita n. 34. (5

2 — Na rua das Aguas-verdes n. 42 fazem-se bons ornamentos de igreja por preço muito commodo. Vende-se tambem o Commentario dos Evangelhos de S. João, por Silverio, em latim, por preço commodo. (5

2 — Offerece-se um rapaz Brasileiro de 16 annos para caixeiro de rua ou de escriptorio, o qual escreve soffrivel; quem quizer dirija-se a rua da Cruz n. 35. (4

2 Offerece-se um homem para criado de casa, ou para ajudar a cosinhar, ou para feitor de sitio ou de engenho, quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se á rua estreita do Rosario, venda n. 8. (5

2 — Offerece-se um caixeiro portuguez para loja de fazendas ou meudezas, do que tem bastante pratica, ou para cobranças; quem precisar dirija-se a rua do Rozario larga n. 40, 1.° andar. (5

1=Joaquim Antonio da Cruz subdito portuguez retira-se para Angola. (2)

1=Continúa a estar auzente a preta Florencia de nação Angola de 14 para 15 annos, seca do corpo, cabeça mal feita, naris chato, e groço, boca grande, beiços groços, pés grandes e meios apalhetados, e peitos empé, falla desembaraçada, e ao mesmo tempo muito sonsa quando assim lhe convem; cuja escrava foi de uma Senhora D. Anna Joaquina Bizerra que já morou em Olinda e bairro da Boa-vista, e costumava viajar, ou tambem morar para o Norte, em Lucena, e Parahiba, e esta escrava quando da dita Senhora vendia flores pela rua, por isso he de suppor que alguem a conheça, e no caso de a verem ou della terem noticia (o mesmo se roga á dita Sra.) de o declararem na rua do Crespo loja n. 10, ou no Recife rua da Cruz n. 26, venda de Sá Araujo e Irmão que se agradecerá, e quem a pegar e leval-a em qualquer dos lugares receberá 100$000 réis de gratificação. (19)

= Pergunta-se ao autor do annuncio inserido no *Diario de Pernambuco* dactado de 16 do corrente, se as lettas iniciaes de J. A. S. V. do seu annuncio se entendem com o abaixo assignado e o mesmo abaixo assignado declara que qualquer annuncio que torne aparecer com as mesmas lettras, nada responder por não se entender com o mesmo, assim como pede a pessoa a quem diz respeito o dito annuncio que melhor seria fazer o favor de fazer alguma mudança em seu nome para não incommodar o abaixo assignado o que por vezes tem acontecido. *José Antonio da Silva Vianna.*

= O Capitão Tenente João Nepomuceno Menezes embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava parda de nome Vicencia.

2— O armasem de deposito de viveres na rua da Praia, becco do Carioca n. 1, por baixo da sociedade Philo-Thalia, que pertencia a Valentim José Correia, desde o dia 11 do corrente, fica pertencendo ao seu ex socio Manoel Joaquim Rodrigues, de cujo contrato se passou papel de venda, e duas lettras a 3 e 6 mezes. (7

2— No dia 18 do corrente se ha de arrematar em praça publica, na porta da casa do Sr. Dr. Nabuco, Juiz do Civel da segunda vara, uma morada de casa de sobrado de 3 andares na rua Direita, e 7 escravos, tudo por execução da viuva e filhos de Antonio da Cunha Soares Guimarães, contra a viuva e filhos de Luiz Eloy Durão. (8

2—Em fins do mez de Julho proximo passado fugio do poder de Rodolpho João Barata de Almeida, quem o tem arrematado, um Africano de nome Aurelio, com os signaes seguintes; estatura regular, cheio do corpo, côr preta, pouca barba, cara gorda, com uma marca de fogo, ou ferida do lado direito abaixo da fonte, pés grandes, e um delles um pouco enchado de erysipela, dentes alvos, falla buçal e um pouco arrastada; consta que tem andado pelo Forte-do-Mattos; quem o pegar, leve a casa do dito Barata, na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio n. 16, que será gratificado. (13

2— Madama Lavessiére, modista franceza, faz sciente ao respeitavel publico, que tem mudado a sua residencia da rua estreita do Rozario para o Atterro da Boa-vista n. 3, primeiro andar, onde se propõe a fazer toda a qualidade de modas com toda a promptidão possivel; a mesma madama aluga metada de sua casa a alguma familia. (8

2— Manoel José de Magalhães Basto embarca para o Rio de Janeiro o seu mulato de nome Manoel. (3

2—Aluga-se o segundo andar da casa n. 7 da rua do Queimado; a tratar na rua do Crespo, loja n. 2, ou na loja do mesmo sobrado. (4

3— Roga-se a Senhora D. Theresa de Jesus Antunes Torres, de apparecer, ou dar solução nestes 8 dias do negocio, que tem na rua Nova, loja n. 9, faz-se este annuncio por ter-se ido varias vezes na sua casa, sem se poder fallar com a dita senhora. (6

3— Pede-se por muito favor ao Sr. Raimundo Candido dos Passos, Furriel do Corpo de Policia, que vá a rua Nova, loja de alfaiate n. 46. (4

3— Continua-se a fazer caixas para chapeos de todas as qualidades para homem, assim como para lojas francesas, por menos preço do que em outra qualquer parte; na praça da Boa-vista, loja de chapeos; na mesma loja precisa-se de dous meninos para aprenderem o officio. (7

1—Precisa-se de um bom cosinheiro, que saiba bem cosinhar, forro, ou captivo, para o botequim da rua larga do Rozario n. 27. 3

— O Sr. José Francisco da Silva, morador na cidade de Olinda, dirija-se atraz do Corpo Santo n. 68, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

1— No sitio do Cajueiro ha casa para se alugar para se passar a festa, ou por anno; a tratar no mesmo sitio do Cajueiro. (3

1— Aluga-se algum andar de sobrado em uma das seguintes ruas de S. Antonio; Nova, Crespo, Cadeia, Collegio, Rozario, Queimado, Livramento e Larangeiras; quem tiver annuncie. (5

1— Antonio Joaquim Novaes, subdito Portuguez, retira se para o Rio de Janeiro. (2

— Uma mulher de 35 a 40 annos, se offerece para ama de casa de qualquer homem solteiro e sem familia, asseverando, que he bastante cuidadosa na administração e economia de casa; quem a pretender, dirija-se a rua do Padre Florianno, loja do sobrado de dous andares n. 22, e na mesma loja continua-se a abrir folhas de fumo para qualquer fabrica de charutos, com promptidão e perfeição.

3— Aluga-se o terceiro andar do faqueiro na rua do Amorim; a tratar na rua do Queimado, loja n. 9. (3

3— Alugão-se o primeiro e segundo andares da casa n. 142, da rua da Senzalla-velha, rectificada de novo; os pretendentes, dirijão-se a rua da Cadeia do Recife, loja de chapeos n. 58. (5

3—Na rua da Florentina, no quintal, aonde houve o circo Olimpico de Bernabó, alugão-se optimos cavallos para passeios.

3— Joaquim José Ferreira embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo crioulo, de nome Anastacio. (3

3— Arcenio Fortunato da Silva, precisa para a sua capatazia externa de alguns serventes até 11 de Novembro, o que participa aquellas pessoas, que lhe tem fallado para admitir serventes, que os não manda avisar por se não lembrar quem sejão. (6

3— Aluga se um sotão com muito bons commodos para uma pequena familia, dá-se mais em conta a alguma senhora viuva de boa conducta; a tratar na rua das Cruzes, loja de pintor e vidraceiro. (5

3— Aluga-se um negro para trabalhar no serviço de campo; quem o pretender, dirija-se ao sitio que fica na travessa do finado Monteiro n. 9. (4

LOTERIA DO GUADELUPE.

Os bilhetes da pequena e mui acreditada loteria do Guadelupe, que mui proximamente deve correr, achão-se a venda nas lojas de cambio da rua da Cadeia do Recife, dos Srs. Vieira, e Cunha; na de miudesas da praça da Independencia, do Sr. Fortunato Pereira da Fonseca Bastos; na botica do Sr. Moreira Marques, ao pé da matriz; na Boa-vista, botica do Sr. Ignacio José de Couto; e nos Quatro-cantos em Olinda, loja do Snr. Domingos José Alves da Silva. (12

3—Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata, em pequenas quantias; na rua da Florentina n. 2.

7=Johnston Pater & C. teem constantemente á venda taixas de ferrobatido ie coado, moendas de força de 4 cavallos, bax e alta pressão, tudo por preço commodo: na rua da Madre de Deos n. 5.

Compras

7—Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. 4

3— Compra-se uma rotula para janella e outra para porta, que ainda esteja em bom uso; na praça da Boa-vista, loja n. 26. (3

3— Compra-se papel de embrulho de todas as qualidades; na rua larga do Rozario n. 15: na mesma casa faz sciente a todas as pessoas, que tiverem penhores de ouro os vão tirar no praso de 8 dias, do contrario serão vendidos. 5

2— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4

— Compra-se um carrinho, que seja usado, de duas rodas, para andarem dous meninos na escola, por preço commodo; na praça da Boa-vista, botica de Victorino Ferreira de Carvalho.

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Compra-se uma morada de casa terrea no bairro de S. Antonio; um ponteiro de ouro de lei, sem feitio; na rua Direita, sobrado de um andar n. 56.

— Compra-se um methodo de musica para violão, sendo de Carule, melhor, e que esteja em bom estado; na rua do Livramento n. 6.

— Compra-se uma negra de 18 a 20 annos, de bonita figura, e que tenha principios de costura; na praça da Boa-vista, venda n. 18.

— Compra-se o livro da vida de Jesus Christo, ainda mesmo usado; no Atterro da Boa-vista n. 44.

— Comprão-se vidros grossos e grandes de espelhos mofados; no Atterro da Boa-vista n. 17.

Vendas

2—Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, chegada ultimamente de Cravellas, e S. Matheos, e por preço mais commodo do que qualquer outra pessoa vende, por se querer concluir com esse negocio; no tanque d'agoa que foi do defunto Joaquim José da Costa Oliveira, junto ao theatro velho. (7)

3—Vende-se um illucidario das palavras; e um diccionario inglez; na praça da Independencia ns. 6 e 8. (3

3—Vende-se excellente farinha de trigo da marca SSSF, proximamente chegada de Trieste; no armasem de José Rodrigues Pereira & Companhia, no Recife, rua da Cadeia, na esquina do becco do Capim. (5

3—Vende-se uma porção de telhas mui bem cosidas, e de bom barro, e outra porção de tijolos quadrados; na rua da Florentina n. 16; na mesma casa precisa-se de dous rapazes para aprenderem a oleiro, e nella ficarem trabalhando a jornal. (6

3— Vendem-se meias barricas vasias para assucar, em grandes e pequenas porções, por preço commodo; na rua da Moeda, armasem n. 11. (4

3—Vende-se sal do Assú, a bordo do brigue *Sagitario*, ou a tratar na rua da Moeda, armasem n. 11. (3

3— Vende-se uma porção de barricas de cal virgem, muito nova; no trapiche da Alfandega-velha a fallar com Henrique Maria Pereira Guimarães. (4

3—Vende-se farinha de mandioca muito boa e barata, em saccas de um alqueire cada uma; nos armazens de Antonio Annes, e Dias Ferreira, no caes da Alfandega. (4

2—Vendem-se 5 torneiras de metal, proprias para qualquer liquido; dous toneis de duas pipas e meia cada um, um foi de azeite de carrapato, e o outro de ago'ardente; no pateo do Hospital, venda n. 14. (4

2—Vendem-se moinhos de ferro para moer café, superiores vinhos engarrafados de Madeira-secca, Malvasia e Bucellas de 1832, por preço commodo; as obras completas de Voltaire em 7 volumes, em quarto, nova edição com estampas, e encadernada, pelo baixo preço de 15$ rs. cada obra; as obras completas de Camões em 3 volumes, ultima edição, por 6400 rs. cada obra; na rua da Cadeia do Recife n 37, primeiro andar. (10

2— Vende-se, ou aluga-se por preço commodo para se passar a festa um sitio com casa de taipa; com commodos para familia, tem varias fruteiras, e ha perto do banho; a tratar no mesmo sitio; que fica entre a Casa-forte e Monteiro, confronte ao sitio do fallecido João Rodrigues de Miranda. (7

2—Vendem-se 30 pipas de ago'ardente de 20 gráos a 40$ rs.; na rua das Larangeiras, casa de Claudio Dubeux. (3

2— Vendem-se os seguintes livros; a vida de S. Agostinho, o diccionario inglez, dos grandes, por Vieira, e as cartas geographicas em formato grande; no Atterro da Boa-vista, loja de miudezas n. 54. (5

2—Vendem-se 7 escravos, sendo duas pretas de 18 annos, engommão, cosem e cosinhão bem; um moleque de 18 annos, official de seleiro; 3 pretas de bonitas figuras, de 20 annos, boas quitandeiras; uma negrinha de 10 annos, propria para mucama; na rua Velha n. 111. (6

2—Vende-se uma bomba de cobre, por preço commodo; na rua da Calça-alta n. 12, ao pé de S. José. (3

2— Vendem-se 3 escravos de nação, entre elles um bom official de ferro, de 22 annos; uma escrava de 22 annos, cose, engomma e cosinha; duas ditas lavadeiras e quitandeiras, todos se dão a contento: na rua Direita n. 3. (5

2—Vende-se um pardo bom pagem e official de alfaiate, optimo para servir a uma mesa de grande familia, por estar a isso applicado, moço e sem vicios, e declara-se que nunca fugio; na rua do Queimado, casa de José Joaquim de Novaes, na esquina do largo do Collegio. (6

2—Vendem-se cortes de seda escocesa para vestido, setim lavrado branco e de côres, mantas escocesas para senhora, ditas de seda bordadas de matiz, ditas de lãa, capellas mui finas, ramos de flor de laranja, luvas de pellica com guarnição, ditas curtas, ditas de côres para homem e senhora; calçado de duraque de Lisboa para senhora, dito francez para senhora e meninas, botins de bezerro para homem, e outras muitas fazendas chegadas ultimamente de França; na rua Nova, loja francesa n. 6, de J. F. Mamede de Almeida. (12

2—Vende-se constantemente azeite de coco em grandes e pequenas porções a 1920 a canada da medida velha; na rua Nova de S. Amaro, casa nova de dous andares e sotão n. 6. (4

2—Vende-se uma preta da Costa, propria para o campo; uma dita de Angola, boa vendedeira de fasendas; um bom cavallo, por preço commodo; na rua Nova de S. Amaro, casa de dous andares n. 6. (5

1— Vende-se uma duzia de cadeiras de jacarandá, uma par de bancas de dito, um par de mangas de vidro, um globo de vidro para meio de sala, tudo com pouco uso e por preço commodo; na rua Velha n 80. (5

1—Vendem-se cera de carnaúba de superior qualidade, em porção e a retalho; no Recife, becco do Capim n. 60.

1—Vende-se na loja de João Cardoso Aires, na rua da Cadeia-velha, uma obra publicada no Rio de Janeiro, no anno de 1843, intitulada — Diccionario de Medicina Popular — pelo Dr. Chernoviz, em que se descreve segundo a ordem alphabetica e em lingoa vulgar; os syntomas, as causas e o tratamento das molestias, os soccorros, que se devem prestar nos accidentes subitos, os contra-venenos de todos os venenos conhecidos, os preceitos para a conservação da saúde, as plantas, a preparação dos remedios caseiros, &c.; dous volumes em quarto, contendo 950 paginas, por 10$ rs. (13

— Vende-se uma venda em muito bom lugar, e não tem grandes fundos, com commodos para pequena familia, e vende bastante, o seu dono a vende por se retirar para fóra da provincia; a tratar na mesma na rua da Senzalla-nova, antes de chegar ao Porto das Canôas n. 22.

— Vende-se por necessidade uma escrava moça, de nação Benguella, de bonita figura, sem vicios nem achaques, engomma, cosinha, cose bem, vende na rua, e he muito fiel; na ribeira, venda n. 3.

— Vende-se superior papel de peso e almaço de todas as qualidades, muito barato, navalhas de cabo de marfim a 4$ rs. a contento, superiores phosphoros n. 104, chegados ultimamente; na rua dos Quarteis n. 24, loja de Victorino de Castro Moura.

—Vende-se um preto sem vicios nem achaques, de 25 annos, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista n. 26; na mesma casa acha-se uma carta para o Snr. Antonio Freires de Carvalho.

—Vende-se a venda da esquina da rua Imperial n. 2, com os fundos que quizerem, ou só a armação; um braço de balança grande com conchas e correntes de ferro, e os pesos que precisarem; uma porção de caixas vasias do Porto, tudo muito barato; a tratar com Joaquim Pinheiro Jacome, na mesma venda.

— Vende-se um pardo de 16 annos, de bonita figura, e he optimo para pagem; na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

1—Vendem-se apparelhos de porcelana dourada, ditos azues e de mais côres para chá, ditos para mesa de jantar, azues e outras côres, garrafas lapidadas para vinho, compoteiras para doce, copos para agoa, calices para vinho, ditos para Champanhe, ditos para cerveja, sendo todos estes vidros de cristal e lapidados, mangas de vidro lapidadas inglezas, frascos de bocca larga, canecos com figuras, todas estas e outras muitas fazendas, por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte; na rua do Livramento n. 6. (12

— Vendem-se dous barris, que forão de azeite de carrapato, um peso de meia arroba, tudo por preço commodo; na rua Direita, sobrado de um andar n. 56.

1—Vende-se uma morada de casa de um andar e sotão, com quintal e cacimba, na rua da Guia n. 7; a tratar na rua da Crus n. 48. (3

1— Vende-se uma cama de condurú, por 14$ rs.; na rua do Aragão, loja de marcineiro n. 37. (3

1—Vendem-se presuntos frescos para fiambre, chegados ultimamente de Inglaterra a 460 rs. a libra; na rua do Trapiche, armasem n. 40

—Vende-se uma escrava de nação Angola, de 24 annos, bonita figura, perfeita engommadeira, cosinheira, lavadeira e cose alguma cousa, com um filho crioulo de 3 annos, muito lindo, vende-se por sua senhora retirar-se para a Europa; uma dita de 20 annos, com as mesmas habilidades, com uma cria de dous mezes e com bom leite para criar; uma dita de 22 annos, propria para todo o serviço de uma casa, e he optima quitandeira; um mulatinho de 7 annos, proprio para pagem de menino; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

—Vende-se uma negrinha com principios de costura; na rua do Collegio n. 13.

— Vende-se uma bacia de cobre com o peso de 30 a 32 libras, que leva 5 canecos de agoa, optima para banho, um coco de cobre com bocca de latão e o cabo bronzeado, um papeiro de cobre com pé e estanhado por dentro para papa de menino, ou outra qualquer serventia; na rua da Praia n. 22.

— Vendem-se 3 casaes de rolas de Hamburgo; na rua do Collegio, venda n. 16.

—Vende-se um cavallo bastante grande e carnudo, pratico em puchar carro, por preço commodo; na rua Nova n. 35.

—Vende-se uma boa canôa que carrega 900 a 1000 tijolos de alvenaria grossa; um bahú novo coberto de sola e envernisado, tudo por preço barato; na rua da Praia de S. Rita n. 44, tanque d'agoa do Vianna.

—Vende-se uma escrava de meia idade, optima lavadeira, cujos serviços de campo, equivalem ao de um escravo, por ter bastante pratica; quem a pretender annuncie.

— Vende-se uma mulata de 18 annos, com uma cria e bastante leite; na rua da Guia n. 31, segundo andar.

— Vende-se um sopha novo de jacarandá, feito com muito gosto, um gamão com suas tabolas, um berço de jacarandá, moderno e já usado, tudo por preço commodo; na rua estreita do Rozario n. 32.

— Vende-se uma preta de 18 annos, recolhida, sabendo engommar, ensaboar e tratar de meninos; uma dita de 22 annos, engomma, cosinha, lava, e he quitandeira; uma dita para todo o serviço; um mulato de 20 annos, de todo o serviço e trabalhador de campo; um dito perfeito marinheiro; uma mulata de 20 annos, engommadeira e costureira; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Vendem-se ricos cortes de tarlatana, de padrões modernos a 5$ rs. o corte; na rua do Crespo, loja n. 11, de Bento José da Silva Magalhães.

—Vende-se uma gargantilha de ouro, de bonito modelo, outra dita de contas azues encastoadas em ouro, um bonito alfinete com diamante grande para senhora, duas voltas de transelim, duas ditas de cordão, pares de brincos de differentes modelos, annelões, dedaes, medalhas, botões, alfinetes para abertura, ditos para punho, correntinha para relogio, um relogio, sabonete inglez, de prata, um resplandor e bandeira para menino Deos, uma colher de tirar soupa, e um par de castiçaes de prata; nas Cinco-pontas n. 45.

— Vende-se um sitio na estrada que segue do Remedio para os Afogados, com 320 palmos de frente e perto de mil de fundo, terras proprias, e parte plantado de arvoredos novos, tudo de baixo de ordem e cercado de espinho; na rua Nova, loja n. 43.

—Vendem-se ricas mantas de seda matizadas e lisas, cortes de tarlatana, ditos de cambraia muito transparente escocesa, ditos de seda escocesa, lenços de seda de lindos padrões, chapeos de castor brancos e pretos, ditos de massa francezes, da ultima moda, cortes de chali, muito lindos, cortes de gorgurão para collete, ditos de setim Macáo de côres, cassa-chitas, chitas francesas e largas, trompas, cornetas de chaves, clarins, cornetas, trombons, flautas de bucho e de ebano, violões, rabecas, rabecões, e outros muitos instrumentos e fasendas de bom gosto, tudo por preço commodo; na rua Nova n. 35.

Escravos fugidos

2—Fugio no dia segunda feira um negro de nome Joaquim, que representa ter 30 annos, estatura baixa, he ganhador de rua, levou calças brancas e camisa de ganga azul lisa com mangas curtas, pernas cambadas e joelhos mettidos para dentro de maneira que quando anda troca um com o outro, tem barba só no queixo buço, falla bem expressado; quem o pegar, leve a rua Nova n. 21, que será gratificado. (9

— Fugio no dia 11 do corrente, um mulato de nome Antonio, baixo, com pouca barba, côr escura, já foi encontrado no caminho da gurgueia; tambam ainda está fugida, ou furtáda a mulatinha de nome Maria da Conceição, de 12 annos, cara larga, alguma cousa fula, pés grandes, grossa do corpo; quem os pegar, leve ao sitio do Cajoeiro, que será recompensado

— No dia 31 de Agosto p p. fugio uma preta da Costa, de nome Feliciana, de 40 annos, alta, grossura regular, rosto um tanto comprido e com talhos pequenos, signaes de sua terra, o pé esquerdo um tanto torto de um geito que deo, tem duas ordens de dentes na frente da parte superior, a qual julga-se ter ido em companhia de outras pretas vendedeiras de miudesas, para o Limoeiro, ou para o Brejo; quem a pegar, leve a Fóra-de-portas n. 67, que será recompensado

— No dia 7 de Julho fugio da casa da Manoel Joaquim Pascoal Ramos, a sua escrava parda de nome Theodora, de 40 annos, alta, secca, rosto comprido e descarnado; he muito falladeira, gosta de se embriagar, já andou vendendo miudesas pelo matto, foi cria da casa de João Marques Bacalhão, he de suppor-se que por onde ande, diga que he forra, pois he o costume della: quem a pegar, leve a rua larga do Rozario n. 48, que será bem recompensado.

1— No dia 15 do corrente, fugio da casa de Rufino José Correia de Almeida, um escravo crioulo, de nome Francisco, estatura regular, cheio do corpo, com um defeito no olho direito, e outro na mão esquerda, tem a orelha esquerda furada, e as vezes traz nella um brinco, tem um carosso na cabeça quasi a chegar ao pescoço e este bem visivel, a pouco acabou de ter bechigas, das quaes existem bastantes signaes no rosto, pés grandes e máo andar, he muito regrista, de 40 annos, já andou embarcado, e as vezes usa do officio de cosinheiro e serrador; quem o pegar, leve ao pateo da S. Cruz, casa do annunciante, que além de ficar obrigado, recompensará. (15

1— Fugio da fasenda de S. José, freguezia de Maranguape, ha 10 dias, o moleque Antonio, novo, magro, fulo, pernas finas, e gosta de beber ago'ardente; quem o pegar, leve a fasenda a cima, ou no Hospicio, a casa da viuva de José de Pinho Borges. (6

1— Desappareceo no dia 10 do corrente, pelas Ave-Marias, um escravo de nome José, de nação Mutembo, cara larga, beiços bastantes grossos, corpo reforçado, pés grandes e chatos, olhos grandes, levou camisa de algodão velha e suja, calças de brim pardo, jaqueta de dito branco e chapeo de palha pintada de verniz preto; quem o pegar, leve a rua do Torres n. 18, que será gratificado generosamente. (9

ERRATA.

No annuncio inserto no *Diario* n. 206, de Manoel Antonio Teixeira, em lugar de 1:700$ rs., leia-se 1:070$ rs.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.